

Conectados com a Gente

Colégio Estadual Professor Francisco Villanueva - Ano I

Rolândia, 08 de maio de 2019.

MÃE E MULHER

ÀS VÉSPERAS DA COMEMORAÇÃO DO DIA DAS MÃES, LANÇAMOS NOSSO JORNAL DIGITAL TRAZENDO UMA EDIÇÃO COM ENTREVISTAS E REPORTAGENS QUE BUSCAM RETRATAR A MULHER NOSSA DE TODO DIA

DESAFIOS E CONQUISTAS

NOSSA DIRETORA NOS CONTA COMO É SER MULHER E ESTAR NA DIREÇÃO DE UM DOS MAIORES COLÉGIOS PÚBLICOS DE ROLÂNDIA. **Pág. 02.**

EM RESENHA

VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA DO DR. BEN CARSON? RENOMADO MÉDICO, BEN PODERIA NÃO SER NINGUÉM SE NÃO FOSSE A GARRA, A DEDICAÇÃO E A FORÇA DE VONTADE DE SUA MÃE. **Pág. 03.**



A ARTE E A MICROPOLÍTICA

A PROFESSORA LETÍCIA NOS BRINDA COM UM ARTIGO SOBRE UMA GRANDE ARTISTA CONTEMPORÂNEA: ROSANA PAULINO. **Pág. 04.**

NOSSA QUERIDÍSSIMA "TIA LUCI"

ENTREVISTAMOS A "TIA LUCI", UMA DAS COZINHEIRAS QUE TODOS OS DIAS FAZ AS DELÍCIAS QUE COMEMOS NO LANCHE. E ELA TRAZ PARA NÓS UMA DE SUAS RECEITAS! **Pág. 11.**

HOMENAGEM AO DIA DAS MÃES

REALIZAMOS, NOS PERÍODOS MATUTINO E VESPERTINO, UM CONCURSO DE MENSAGENS PARA O DIA DAS MÃES. CONFIRA AS MENSAGENS ESCRITAS POR NOSSOS ALUNOS PARA SUAS MÃES! **Pág. 13.**

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: VOCÊ SABE O QUE ESSA EQUIPE PROMOVE?

NOSSO COLÉGIO TEM UMA DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES MAIS ATUANTES. CONHEÇA O QUE ESSA EQUIPE FAZ E ENTENDA A SUA IMPORTÂNCIA EM UMA ESCOLA. **Pág. 06.**

GRUPO DE ALUNAS REALIZA PROJETO PARA O BEM-ESTAR DAS MENINAS DE NOSSA ESCOLA
Pág. 06

SONHOS E METAS

ALGUNS DOS ALUNOS DESTAQUE NOS CONTARAM O QUE TÊM COMO OBJETIVOS E METAS FUTURAS E COMO SUAS MÃES ESTÃO PRESENTES EM SUA FORMAÇÃO. **Pág. 07.**



ENTREVISTA

COM UMA LINDA MENSAGEM, A PROFESSORA IRENE, LÍNGUA PORTUGUESA, NOS PRESENTEIA COM UM POUCO DE SUA HISTÓRIA EM NOSSO COLÉGIO. **Pág. 12.**

GRÊMIO ESTUDANTIL DIVULGA AS AÇÕES PROGRAMADAS PARA ESSE SEMESTRE E DIVULGA AS INFORMAÇÕES PRELIMINARES PARA A ELEIÇÃO DA PRÓXIMA DIRETORIA

O GRÊMIO ESTUDANTIL DE NOSSO COLÉGIO APRESENTA OS EVENTOS QUE REALIZARÁ NESSE SEMESTRE E TRAZ INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA OS ALUNOS QUE TÊM INTERESSE EM FORMAR CHAPA PARA CONCORRER NA PRÓXIMA ELEIÇÃO. FIQUEM LIGADOS! **Pág. 14.**

EDITORIAL

Com alegria, estamos lançando o **Conectados com a Gente**, nosso Jornal Escolar Digital!

No ano de 2018, lançamos o nosso *Blog*, no qual têm sido divulgadas reportagens sobre alguns dos eventos ocorridos no Colégio, sobre vestibular e informações importantes para famílias e alunos. E há uma versão do Calendário Escolar 2019 para os alunos!

A partir de agora, por meio desse jornal, serão divulgados textos produzidos por nossa equipe de alunos e também por professores convidados.

Mais do que um jornal escolar, **Conectados com a Gente** será uma revista digital, pois as edições serão temáticas e trarão diversos textos em torno do tema escolhido. Essa edição de lançamento, a poucos dias do Dia das Mães, traz como temática a Mãe e a Mulher.

A poucos meses do início da próxima década, ainda temos que viver em um mundo no qual as mulheres precisam lutar contra atitudes que as inferiorizam e humilham. E não podemos deixar de destacar que, por vários motivos, os casos de feminicídio no Brasil têm aumentado. É uma triste realidade: a humilhação, o preconceito, o descaso e a violência estão muito próximas de nós. Por esse motivo, escolhemos esse tema com o intuito de provocar discussões e reflexões.

Nas próximas páginas, vocês, leitores, encontrarão reportagens feitas com pessoas que têm muito o que nos contar, artigos escritos por quem entende do que está falando e precisa falar e mensagens criadas por nossos alunos para suas mães.

Convidamos a nossa queridíssima Professora Irene, de Língua Portuguesa, para falar um pouco do tempo que dedicou à educação. Aposentada há poucos meses, ainda em 2018, a professora traz uma linda mensagem para todos os professores e faz um grande agradecimento aos alunos e ex-alunos.

Também entrevistamos a Tia Luci, uma de nossas cozinheiras. Mais do que uma funcionária do colégio, a Tia Luci é a prova de que Educação também se faz com dedicação, com amor e com muito trabalho. Dia após dia, comemos e acabamos com nossa fome nos intervalos, nos esquecendo das pessoas incríveis que estão nos bastidores. Queremos, aqui no **Conectados com a Gente**, mostrar para vocês quem são essas pessoas que cuidam de nós e homenageá-las com o reconhecimento, com a gratidão e com muitos agradecimentos.

Esperamos que seja uma leitura prazerosa, instrutiva e que provoque muitas e boas reflexões.

Conectados com a Gente.

DIREÇÃO ESCOLAR: DESAFIOS E CONQUISTAS

Ser um professor não é uma coisa fácil por conta de seus desafios diários, porém essa profissão é a vida de muitos.

Nós da equipe do Jornal Conectados com a Gente entrevistamos a Professora Neuza, atualmente no cargo de Diretora de nosso colégio. O objetivo da nossa entrevista é apresentar as ações programadas para o colégio realizar neste ano e conhecer mais sobre os desafios enfrentados por ela na gestão de nossa escola.

O colégio tem algum projeto para 2019?

O colégio não tem nenhum projeto por enquanto, porém, vamos investir no Plano de Ação, ou seja, vamos investir na parte pedagógica para melhorar o aprendizado dos alunos, melhorar o colégio, pois tudo que acontece no colégio passa pela pedagogia.

A senhora considera algum projeto que futuramente possa ter, para o bom desenvolvimento escolar?

Sim, mesmo não tendo projetos vindo da Direção ainda, podemos ter projetos vindo da sala de Altas Habilidades, pelo Professor Henrique, por exemplo. Já este ano, tivemos um passeio para o Planetário de Londrina para a Altas Habilidades e também a volta do jornal da escola pelo Professor Marcelo e a Professora Gessiely, pois assim os alunos ficam mais críticos, participativos nas aulas.

Como mulher, que desafios a senhora enfrentou e enfrenta no cargo de direção?

Como mulher, na última eleição da direção do colégio, um pai questionou eu ser a diretora do colégio pelo fato de eu ser uma mulher. Outra coisa que enfrentamos no colégio é a superlotação das salas, principalmente de manhã, pois muitos pais não querem que seus filhos estudem à noite. E também os desafios diários do colégio, como brigas entre alunos, reclamações de pais, etc.

A liderança exigiu que a senhora deixasse a sala de aula. Você sente falta da docência?

Sim, muita falta. O professor prepara e dá aula durante a semana e consegue ter um tempo pra ficar com a família nos finais de semana, por exemplo, já na direção temos as nossas cabeças o tempo todo no colégio, ou ligação de pai, reuniões, etc. A disponibilidade de tempo é um desafio muito grande e diário. Com um filho pequeno, por exemplo, eu não poderia estar nesse cargo, pois não teria tempo para ele.

Como diretora, como a senhora vê as mudanças exigidas pelo governo e pelo MEC?

O governo está querendo avaliar os alunos pela Prova Paraná. Foi pedido um "crédito" para o governo para conseguir ter uma mudança. O governo precisa ver a questão do professor como trazer mais concursos, aumentar a hora atividade, a volta do PDE, e também investir na formação do professor e do administrativo, valorizar o profissional da educação e também trazer mais recursos para a escola, como a merenda e também dar suporte pedagógico.



EXPEDIENTE

Propriedade: Colégio Estadual Professor Francisco Villanueva

Direção: Prof^a. Neuza A. Petrin Schuster.

Organização: Prof. Marcelo Acri e Prof^a. Gessiely Aparecida Sperandio

Revisão: Prof. Marcelo Acri.

Diagramação: Prof. Marcelo Acri e Prof^a. Gessiely Aparecida Sperandio.

Equipe de alunos: Alice Beatriz Jordão Ferreira (8^o A), Ellen Beatriz Souza da Silva (1^o C), Enoque Costa Zanetti (2^o D), Erick Junio Barone (9^o B), Giovanna Boni Cardoso (1^o D), Guilherme da Silva de Carvalho (6^o E), Gustavo Henrique da Silva de Carvalho (7^o D), Hugo Rian Bezerra da Conceição (7^o A), Isabelly Boni Cardoso (7^o A), Lethicia Boni Cardoso (7^o A), Lívia Vitória Lopes (9^o C), Mateus Henrique Trivelato Vieira (8^o A), Pedro Henrique Vasconcelos Luz (1^o C), Renan da Silva Massei (1^o A), Taynara Vitória de Oliveira Gonçalves (1^o D) e Willian Augusto Costa da Silva (9^o B).

"MÃOS TALENTOSAS"

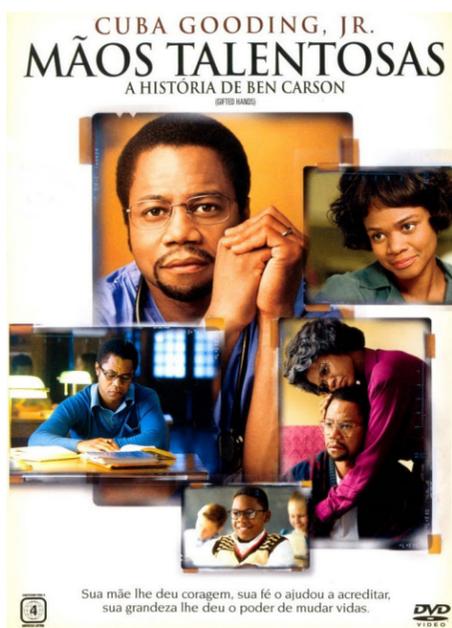
Erick Junio Barone

"Mãos Talentosas", filme dirigido por Thomas Carter, que fez um trabalho excelente de direção, narra a História de Ben Carso - cirurgião que revolucionou a Medicina ao separar gêmeos unidos pela cabeça, além de ter ajudado várias crianças ao redor do mundo. Mas como ele chegou até lá?

Sua história começa em Detroit, no ano de 1961. Benjamin (Ben) Carso estudava em uma escola pública na qual era o único aluno negro. Além de sofrer preconceito por seus colegas de classe, ele era taxado de burro por sempre tirar as piores notas da sala, o que fez com que ele pensasse que não era capaz, que era burro e que nunca seria alguém na vida. Porém, após ele se envolver em uma briga com um colega de classe, sua mãe fica ciente de sua péssima condição escolar. A partir daí, ela começa a apoiá-lo, pois ela sempre soube que ele era inteligente e capaz; e, graças a ela, ele foi capaz de se tornar um médico e revolucionar a medicina.

Ela começou a incentivá-los (Ben e seu irmão) a estudar: diminuindo seu tempo de televisão para que passassem mais tempo em cima dos livros. Isso se deve ao fato que mais para frente do filme nos é revelado: ela, no fundo, se considerava burra por não saber ler e nem ter terminado a sua educação escolar. Por isso, ela sempre desejou o melhor para seus filhos, mostrando ser uma forte mulher.

Ben - com os incentivos da mãe - começa a se desabrochar lentamente, passando de notas baixas para médias, tendo um desenvolvimento considerável em seu rendimento escolar. Além de tê-lo incentivado a ser criativo, fez com que ele decidisse sua profissão: ser médico, ao se imaginar como tal em uma história contada pelo pastor da igreja, na qual o personagem (que era um médico) estava sendo perseguido por assassinos.



Com o passar do tempo, Ben se torna o aluno mais dedicado de sua escola, sendo homenageado pelos professores e diretor, porém, sua professora da 8ª série não apreciava seu rendimento escolar com o devido valor.

No ano de 1965, eles se mudam para uma casa alugada e Ben é matriculado na prestigiosa escola Hunter High, mas, mesmo com todas as essas coisas maravilhosas ocorrendo, esse ano foi perturbador na vida de Ben: ele se envolve com amigas erradas, que o levam a esfaquear um aluno. Mesmo com as decepções, sua mãe continua o apoiando, fazendo com que ele se convertesse.

Já nesse ponto, podemos ver que a mãe de Ben serviu de grande ajuda para sua vida acadêmica e profissional, além de certamente ser uma mulher muito sábia: "Você possui um mundo todo aqui, você só precisa enxergar além do que se vê."

Avançando mais na história de Ben, ele entra para o curso de Medicina na faculdade de Davenport, onde ele conhece sua namorada, que futuramente também o vem a apoiá-lo. Nesse momento, ele começa a ter uma nova insegurança: começa a sentir que, sem os livros para o auxiliar, ele não conseguiria, por exemplo, fazer uma cirurgia e se tornar um médico cirurgião de verdade. Contudo, novamente ele busca forças em sua mãe, que o encoraja a ser independente.

Após se tornar um médico cirurgião, ele pratica várias cirurgias. Entre elas, a famosa separação craniana de gêmeos siameses. Ele, nessa jornada, enfrentou várias dificuldades como a perda de dois filhos gêmeos. Sua mãe, entretanto, o apoia a todo momento.

Em geral, como dito anteriormente, é um ótimo filme, com uma bela história sendo contada com uma bela lição. Podemos concluir que nossas mães sempre serão as nossas verdadeiras inspirações para seguir em frente e nossas muletas para quando cairmos.

CHARGE

Nosso aluno *Enoque Costa Zaneti*, do 2º D, que faz parte da equipe de jornalistas desse jornal, nos brindou com uma charge homenageando a mulher e a mãe!

**ELZA SOARES: MULHER DO FIM DO MUNDO**

Elza Soares: grande nome da MPB, está na estrada há 53 anos. Nasceu no Rio de Janeiro, em 1930, e iniciou sua vida na favela da Moça Bonita, hoje conhecida por Vila Vintém, no bairro de Padre Miguel. Já sofreu muito na vida: perdeu seu segundo filho quando tinha 15 anos: ele morreria de fome, sofreu violência doméstica e teve sua filha sequestrada, ficando desaparecida por muitos anos.

Em sua carreira como cantora, não teve um começo fácil: fora considerada muito simples, com um falar e um jeito de se vestir muito simplórios. Já em 2015, Elza lançou o seu 32º disco: "A mulher do fim do mundo". Nele, há a canção "Mulher do fim do mundo", um samba-de-breque com arranjos distorcidos. A música foi escrita por Douglas Germano e faz uma crítica contra a violência doméstica: "Mulher / do fim / do mundo / Eu sou / Eu vou / Até o fim / Cantar".



Ouçã a música! Leia a letra e reflita sobre a mensagem passada pela canção: <<https://www.youtube.com/watch?v=6SWIwW9mg8s>>.

ARTIGO

Nós, do Jornal Conectados com a Gente, temos o imenso prazer de trazer para você um artigo escrito pela Professora Letícia, de Arte, especialmente para essa edição, que traz temas em torno da mãe e da mulher.

O tema mostra como a Arte Contemporânea pode e é engajada ao cotidiano e aos problemas sociais, sendo, muito mais do que uma área subjetiva (fruto do senso comum), mas uma área tão importante quando se trata de comover e convidar as pessoas para a reflexão sobre temas que passaram despercebidos ao longo da História em relação à posição político-social da mulher na sociedade.

A MICROPOLÍTICA NA ARTE DE ROSANA PAULINO

Letícia Rodrigues Tinoco

A micropolítica é um conceito que vem sendo cada vez mais utilizado por pensadores da cultura contemporânea, que discutem a política através de novos paradigmas. Até a queda do muro de Berlim, o mundo era de certa forma organizado entre o sistema capitalista e o socialista, após a queda do muro em 89, novos focos políticos foram sendo criados, e o exercício político foi aplicando-se de diferentes maneiras.

As micropolíticas são as questões do nosso cotidiano como a fome, a pobreza, preconceito, questões de gênero, étnicas, ecologia, etc. Vários artistas abordam essas questões ligadas às micropolíticas, alguns têm se unido nos chamados coletivos, abordando questões cotidianas.

Um dos temas da arte contemporânea são exatamente as micropolíticas, há uma relação entre arte e vida, neste artigo o foco é justamente a mulher e sua arte. As lutas históricas permitiram às mulheres saber o que é ser um ser pensante com opinião própria, o que é ser artista dona de sua expressão e de sua própria identidade. Permitiram ainda utilizar as questões que embasaram as lutas feministas para se fazer arte, e além delas, a liberdade para adentrar em diversos temas que a cem anos atrás seriam proibidos para ambos os sexos na nossa cultura. Segundo Katia Canton,

Artistas e pensadores substituem a noção de Política com “P” maiúsculo mesmo, pelas micropolíticas – a saber – uma atitude focada em questões mais específicas e cotidianas, como o gênero, a fome, a impunidade, o direito à educação e à moradia, a ecologia, enfim, tudo aquilo que nos diz respeito e nos faz viver em sociedade (CANTON, 2009.p 15).

Sempre existiram mulheres artistas, entretanto as anteriores ao século XX ficaram de certa forma, “apagadas” e pouco se sabe sobre elas, não se encontram nos grandes clássicos de história da arte e por tempos ficaram esquecidas, hoje, o acesso à internet nos permite conhecer suas histórias e ver as imagens de suas produções, e não se pode dizer que deixam a desejar em nenhum quesito se comparadas às obras produzidas pelos artistas homens do mesmo período.

Existe uma vasta gama de artistas mulheres, que se não podemos dizer “esquecidas”, podem ser consideradas ocultadas por conta de um mundo dominado pelo sexo masculino. No livro O Segundo Sexo, de Simone de Beauvoir, existe uma reflexão da autora em relação aos fatores negados à mulher, que não a permitiriam potencializar a sua arte. Nas palavras da autora:

Como Van Gogh poderia ter nascido mulher? Uma mulher não teria sido enviada em missão ao Borinage, não teria sentido a miséria dos homens como seu próprio crime, não teria procurado uma redenção; nunca teria, portanto, pintado os girassóis de Van Gogh. Sem contar que o gênero de vida do pintor — a solidão de Arles, a frequência dos cafés, dos bordéis, tudo o que alimentava a arte de Van Gogh alimentando-lhe a sensibilidade — lhe teria sido proibido. Uma mulher nunca poderia ter-se tornado Kafka: em suas dúvidas e suas inquietudes, não teria reconhecido a angústia do Homem expulso do paraíso. (BEAUVOIR, 1997, p. 481-482)

É nesse viés que a artista contemporânea brasileira Rosana Paulino abordou a questão do gênero, da etnia, do preconceito e dos padrões de beleza. Seus questionamentos sobre ser mulher e ser negra, aparecem na sua arte, com uso de materiais que muitas vezes se configuram como pertencentes ao mundo feminino. Muitas vezes extravasa o campo artístico no sentido em que as questões cotidianas são temas geradores de propostas artísticas bem como seu suporte e materiais, bastidores, linhas, almofadas, cabelos, irão manter um diálogo entre artista, observador, memórias e histórias. Nas palavras de Jorge Coli:

Às vezes, num primeiro momento, a arte pode nos parecer obediente e mensageira, mas logo percebemos que ela é sobretudo portadora de sinais, de marcas deixadas pelo não-racional coletivo, social, histórico. Por isso, não apenas ela faz explodir toda intenção redutora, normalizadora ou explicativa, como também se dá como específica forma de conhecimento, forma de conhecimentos bem diversos dos processos racionais (COLI, 2013.p 110).

Na série “Bastidores”, Rosana Paulino apropria-se de objetos cotidianos, de domínio quase que exclusivamente das mulheres como a linha e um bastidor de bordado para figurar a repressão e a violência. São mulheres que não podem falar, pois suas bocas estão costuradas, não podem ver, nem se impor ao mundo.



Rosana Paulino

Bastidores (Embroidery frames) - 30cm diameter - 1997
image transferred, cloth, sewing thread.

Outros trabalhos da artista lidam com a questão da mulher negra, como na série Ama de Leite, pelos quais Rosana lidou com a ambiguidade encontrada na história do Brasil colonial. As mulheres negras eram escravizadas, tratadas como meros objetos para servir as necessidades dos seus senhores, no entanto, esses mesmos senhores entregavam a elas os seus filhos para que elas os amamentassem. Além do leite, essas mulheres passavam também para as crianças, os seus valores.



Rosana Paulino, Ama de leite.

Uma questão forte nos dias atuais é o padrão de beleza imposto pelas mídias. Paulino abordou a questão na série Memento Mori Feminino. No trabalho ela contrapôs imagens de mulheres de editorial de beleza juntamente com imagens de ossos, ligadas à questão da morte, porque todos irão morrer um dia. A série Vítimas continua com essa temática da beleza, vemos imagens de mulheres cujas posições de seus corpos indicam uma reação a um ataque, e o que as ataca são os objetos de beleza: batom, cremes e secador de cabelos.



PAULINO, Rosana. *Série: Vítimas?*. 1998, gravuras.

Hoje, pode-se considerar que a liberdade de expressão da mulher se faz atuante na sociedade de forma mais consistente, embora ainda existam muitas desigualdades entre os gêneros. Na arte, se a mulher sempre foi tema artístico, e quase nunca a criadora, agora exerce seu papel de forma a firmar a sua identidade cultural, suas memórias e suas críticas, hoje ela está nos livros de história e de arte, escrevendo, ou expressando-se através do seu olhar de mulher, com toda a competência criativa que por séculos lhe foi negada.

REFERÊNCIAS

COLI, Jorge. *O Que é Arte*. São Paulo: Brasiliense, 2013.

BEAUVOIR, Simone de. *O segundo sexo*. A experiência vivida. Tradução de Sérgio Milliet (v. 2). 2. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967.

CANTON, Kátia. *Da Política às Micropolíticas*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

FEITAS PARA PENSAR...

Uma frase bem dita, no momento certo, no lugar certo e para a pessoa certa, pode ir para além de uma vida. Pode transbordar no tempo e atingir o futuro de uma forma contundente, a tal ponto que marcará as mentes vindouras, fazendo-as viver e reviver o passado, o presente e o futuro. São poucas as pessoas que conseguiram atingir tão profundo nível de excelência. Trazemos para vocês leitores algumas frases ditas que, esperamos, atinjam seus pensamentos e os levem para a reflexão:

“Respirei fundo e escutei o velho e orgulhoso som do meu coração. Eu sou, eu sou, eu sou.” - Sylvia Plath.

“Não se nasce mulher, torna-se mulher.” - Simone de Beauvoir.

“Toda mulher leva um sorriso no rosto e mil segredos no coração.” - Clarice Lispector.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Professora Gessiely Aparecida Sperandio

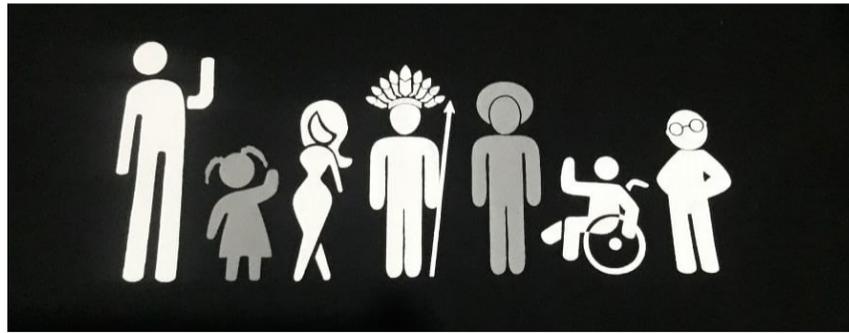
As Equipes Multidisciplinares surgiram no ano de 2011 por ocasião da sanção de duas leis. Em 2003 foi firmada a Lei nº 10.639 que garantia a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira em todo o território nacional nas escolas públicas e privadas. Foi uma das maiores conquistas à valorização da história e cultura negra no Brasil, no entanto, essa lei deixou de incluir as etnias indígenas brasileiras muito ricas em diversidade, religião, costumes e conhecimentos variados. Para tanto, outra lei foi consolidada em 2008 incluindo além dos conteúdos de História e Cultura Afro-brasileira, a História e a Cultura Indígena, é a Lei nº 11.645. O Artigo 26-A, parágrafo 1º, determina que “O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.” (Lei nº 11.645/08).

Desde a sanção das leis, já são 8 anos de atuação das Equipes Multidisciplinares nos colégios de todo o Paraná, com a participação da direção escolar, professores, funcionários e alunos combatendo o racismo institucionalizado mascarado pela mídia, pelos ditados populares, pelas piadas, pela propaganda e pela corrupção da imagem do negro e do indígena nos últimos 519 anos de história brasileira sempre valorizando a cultura e os costumes europeus e criando preconceitos ou “demonizando” muitos aspectos da história negra e indígena.

Parafraseando, isto é apenas “a ponta do iceberg”, o preconceito e a discriminação racial vêm obstruindo o caminho da igualdade de direitos de inúmeros brasileiros negros e indígenas que se veem em desvantagem nas oportunidades de emprego, estudo, moradia de qualidade, bom atendimento à saúde, bem-estar familiar, sempre apontados, não importando a situação, por estereótipos negativos como “filho de escravo”, “cabelo ruim”, “tostão”, “bicho-do-mato”, entre outros. Cada um desses conceitos ofensivos é um ato de assassinato a nossa própria Constituição Federal de 1988, que garante os mesmos direitos e deveres a todas as pessoas residentes em território nacional. Mas então porque isso acontece? Porque inúmeras crianças negras e indígenas ainda sofrem diariamente com perseguições e racismo?

Principalmente por ignorância e pela desvalorização secular dessas raízes riquíssimas de nossa história. Para resolvermos esta situação é preciso mudar as concepções de pensamento do povo brasileiro, fazer a todos racionalizar, refletir e questionar o pré-determinado conhecendo a História e a Cultura desses povos, pois é pelo conhecimento que se obtém respeito. Por exemplo, o termo “macumba” popularmente está ligado a feitiçaria, no entanto é de conhecimento de poucos que essa palavra se refere a um instrumento musical percussivo, e aquele que o toca é chamado de “macumbeiro”. Mas a palavra ainda tem outra função, é o nome de uma árvore. Assim também como a designação “índio” é a de um elemento químico da tabela periódica e não o nome adequado às populações indígenas, cada uma com sua própria denominação como Xetá, Kaingang e Guarani.

É por essa e outras muitas razões que a Equipe Multidisciplinar do Colégio Villanueva tem lutado a cada ano para inibir práticas discriminatórias através da busca pelo esclarecimento da história e cultura negra e indígena. Um exemplo de ação já proporcionada foi a “Gincana Cultural: História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena”, realizada no ano de 2018, uma caça ao tesouro que utilizava apenas conhecimentos sobre a História e a Cultura Negra e Indígena.



A equipe trabalha anualmente com a realização de projetos criativos, exposições, performances e gincanas, mas também conta com os Planos de Trabalho Docente (PTD) de todas as disciplinas que têm por obrigatoriedade a abordagem desses temas. Os projetos e ações deste ano, 2019, buscam o questionamento da imagem publicitária do negro e do indígena nas mídias tecnológicas e sociais, além disso também procuram promover uma reflexão sobre o futuro das redes sociais e o combate às manifestações racistas demonstradas cotidianamente.

É aceitável continuar com a discriminação velada? Não. O momento é crítico, apenas o trabalho das Equipes Multidisciplinares não é o suficiente para acabar com o preconceito, cada pessoa deve se conscientizar de sua participação nisso. É estando unidos em uma só força que a vitória será alcançada. Por isso, o colégio vem convidar a cada um a participar individualmente e coletivamente fazendo desta equipe uma ação conjunta de milhares de pessoas em busca de um ambiente mais justo, respeitoso e valorizador de diversidade. Lembre-se que o Brasil é um país multicultural e é isso que nos faz brasileiros, nossa miscigenação.

ESTUDANTES HOJE, ESTRELAS NO FUTURO

Reportagem: Erick Junio Barone e Willian A. C. da Silva

Há alguns dias, várias meninas surpreenderam o colégio com um projeto muito criativo: uma caixa com utensílios femininos no banheiro. A ideia é retirar conforme a precisão, mas, sempre que puder, repor. Um projeto como esse precisa, realmente, de manutenção e colaboração de todas as meninas que utilizam a caixa.

Segundo as nossas entrevistadas, Brenda Rafaela Vieira Huss e Helen Sanches de Souza, ambas do 3º D, o projeto vem dando certo, mas ainda precisa de acertos. Principais organizadoras do projeto, elas se voluntariaram para falar um pouco mais de seu projeto e de seus planos para o futuro.

Elas contam que a inspiração para o projeto veio quando questionaram: “o que fazer quando há uma situação dessas, perto de nós, e, apesar de querermos, não sabemos como ajudar?” Helen respondeu: “Bom, a gente viu um post no Facebook com algo do tipo (...). E sempre alguma amiga nossa necessitava realmente de absorvente e às vezes na coordenação não tinha.”

Ao serem questionadas sobre o apoio que obtiveram para iniciar o projeto, Brenda disse: “As pedagogas nos apoiaram; e quando passamos de sala em sala dando o recado, percebemos nas caras dos professores que eles gostaram da iniciativa.”

Após receberem a devida autorização da direção, uma caixa foi colocada dentro do banheiro junto com vários cartazes com frases motivacionais. Entretanto, a caixa, por ser de papelão, foi rapidamente destruída. Há, também, no banheiro, uma série de cartazes com mensagens positivas e inspiradoras; de motivação.

Com certeza, é um projeto inovador que merece ser desenvolvido para que, assim, a convivência escolar se torne ainda melhor.

As alunas entrevistadas afirmaram que querem, para o futuro, focar nos estudos. Helen quer cursar Marketing ou Design Gráfico; Brenda, Ciências Sociais ou Psicologia. Ambas são bem próximas das mães, que as apoiam muito.

Nós, da Equipe do Jornal da Escola, desejamos que dê tudo certo com o projeto e que venham mais ideias assim. Elas são sempre bem-vindas quando têm a intenção de melhorar o ambiente escolar, que, às vezes, é onde o aluno mais se sente bem. Parabéns a todas as cinco meninas que tomaram essa iniciativa! Certamente, no futuro, essas meninas, por terem tomado essa iniciativa com seu projeto, serão grandes mulheres!

HOMENAGENS

Entrevistas: Giovanna B. Cardoso e Taynara V. de O. Gonçalves.

Nós selecionamos alguns alunos que se destacam pela dedicação aos estudos e pelas boas atitudes e bons exemplos e os convidamos para uma entrevista. Eles nos contaram sobre seus sonhos, objetivos pessoais e profissionais. E também falaram sobre a importância que suas mães têm em suas vidas.

Todavia, não poderíamos apenas dar-lhes a oportunidade de homenageá-las. Nós também entrevistamos suas mães e elas dedicaram também uma mensagem a cada um desses filhos e filhas que lhes dão muito orgulho!



Qual seu nome e em que série estuda?
Meu nome é Alan e eu estudo no 3º ano B.

Quantos anos você tem?
Tenho 17.

Que expectativas você tem para a sua vida pessoal?
Bem, conquistar meu futuro tanto na profissão, como no pessoal e realizar o que eu sempre almejei alcançar, que é ser profissional no vôlei.

O que você quer estar fazendo daqui a alguns anos, depois que terminar o colégio?
Bem, espero continuar jogando pelo time e conseguir alcançar uma liga superior da que eu estou, que é um sonho que eu quero conquistar.

Você já sabe que profissão quer seguir? Se sim, qual?
Profissão fixa assim, logo de cara, não. Eu pretendo continuar minha carreira de jogador de vôlei, mas também pretendo fazer a faculdade de Educação Física e, possivelmente, me tornar um professor de Educação Física, talvez aqui na escola mesmo.

Sua mãe deve participar de sua formação por meio da educação que lhe dá desde que você nasceu. Que importância você dá a ela na sua caminhada para a realização de seus objetivos e sonhos?
Bem, desde pequeno ela sempre me apoiou, então, o apoio dela sempre me fortaleceu ainda mais em tudo que eu tentei buscar, tanto profissionalmente, quanto em outras áreas. E eu sempre vou ser grato a ela pelo apoio que ela me dá.

Você já está no terceiro ano do Ensino Médio. Já tem planos quanto a vestibular e faculdade? Já está estudando para isso?
Ainda estou meio indeciso. Mas o curso é Educação Física.

E O QUE SUA MÃE TEM A DIZER...

Qual é o seu nome?
Nelci A. Colombari Matozo.

Que futuro você sonha para seu filho?
Que ele tenha um futuro brilhante, cheio de paz, com muita saúde; que continue sendo o que ele é hoje; e que ele realize todos os sonhos dele.

Quais os sonhos que você tem sobre a vida profissional de seu filho?
Meu sonho é ver meu filho formado na profissão que ele escolher. Que ele seja bem sucedido na vida profissionalmente.

Como é o seu envolvimento com a vida escolar de seu filho?
Olha, estou sempre conversando com ele, ensinando a respeitar os professores e os colegas. A ter respeito com todos e ser um menino humilde.

Que mensagem você gostaria de deixar para seu filho hoje?
Filho, que você continue sendo esse menino maravilhoso que você é, amando o próximo, respeitando, sendo humilde e bondoso. Que Deus o abençoe e proteja sempre!



Qual seu nome e em que série estuda?
Ana Paula e eu estudo no terceiro ano do Ensino Médio.

Quantos anos você tem?
Dezessete.

Que expectativas você tem para a sua vida pessoal?
Eu espero crescer quanto para ser uma atriz e uma pedagoga. Um dos dois.

O que você quer estar fazendo daqui a alguns anos, depois que terminar o colégio?
Pedagogia e Teatro.

Você já sabe que profissão quer seguir? Se sim, qual?
Professora de Teatro.

Sua mãe deve participar de sua formação por meio da educação que lhe dá desde que você nasceu. Que importância você dá a ela na sua caminhada para a realização de seus objetivos e sonhos?
Ela sempre me incentiva bastante. Quando eu falei para ela que queria fazer Teatro, ela me incentivou bastante, mas ela pediu primeiro para eu fazer Pedagogia para ter, pelo menos, uma carreira para eu pagar minha faculdade de Teatro.

Você já está no terceiro ano do Ensino Médio. Já tem planos quanto a vestibular e faculdade? Já está estudando para isso?
Eu já escolhi. Estou estudando primeiramente para Pedagogia e, mais pra frente, eu vou estudar pro Teatro.

E O QUE SUA MÃE TEM A DIZER...

Qual é o seu nome?
Meu nome é Solange da Silva Sperendio.

Que futuro você sonha para sua filha?
Eu sonho o melhor para minha filha, quero que ela estude para ter uma boa profissão. Faço o que posso para que isso aconteça dentro das minhas possibilidades.

Quais os sonhos que você tem sobre a vida profissional de sua filha?
Meu sonho profissional para ela será o que ela preferir.

Como é o seu envolvimento com a vida escolar de sua filha?
Não deixo que falte às aulas e sempre pergunto como estão as notas.

Que mensagem você gostaria de deixar para sua filha hoje?
Que Deus abençoe e que escolha o que vai gostar de fazer.

Qual seu nome e em que série estuda?

Gabriela Montanha de Araújo, 6º E.

Quantos anos você tem?

Tenho 11 anos.

Que expectativas você tem para a sua vida pessoal?

Ah, dando aulas para os alunos.

O que você quer estar fazendo daqui a alguns anos, depois que terminar o colégio?

Eu sonho em comprar um carro para o meu pai.

Você já sabe que profissão quer seguir? Se sim, qual?

Quero ser professora de Produção de Texto, de Português.

**Sua mãe deve participar de sua formação por meio da educação que lhe dá desde que você nasceu. Que importância você dá a ela na sua caminhada para a realização de seus objetivos e sonhos?**

Minha mãe olha os meus cadernos e quando eu tenho dificuldades ela me ajuda. Ela é muito importante para o meu aprendizado. Ela pagou aula de Inglês para minha irmã. Eu acho que ela vai pagar para mim também.

E O QUE SUA MÃE TEM A DIZER...**Qual é o seu nome?**

Kelly Cristina Montanha de Araújo.

Que futuro você sonha para sua filha?

Estudar e ter uma ótima profissão.

Quais os sonhos que você tem sobre a vida profissional de sua filha?

Que o sonho dela se realize e consiga ser professora.

Como é o seu envolvimento com a vida escolar de sua filha?

Sempre estou olhando o caderno e ajudando em tudo que ela precisa.

Que mensagem você gostaria de deixar para sua filha hoje?

Que Deus ilumine seus caminhos e que seus sonhos sejam realizados.

**Qual seu nome e em que série estuda?**

Meu nome é Guilherme da Silva de Carvalho e eu estudo na sexta série E.

Quantos anos você tem?

Tenho 11 anos.

Que expectativas você tem para a sua vida pessoal?

Ah, assim, questão de trabalhar, quero ser médico.

O que você quer estar fazendo daqui a alguns anos, depois que terminar o colégio?

Espero estar trabalhando como médico e estar com saúde. E quero viajar para fora do Brasil.

Você já sabe que profissão quer seguir? Se sim, qual?

Quero ser cirurgião.

Sua mãe deve participar de sua formação por meio da educação que lhe dá desde que você nasceu. Que importância você dá a ela na sua caminhada para a realização de seus objetivos e sonhos?

Ah, minha mãe é importante na minha aprendizagem, ela me ajuda bastante, olha minhas tarefas. Ela é bastante importante para o meu futuro.

E O QUE SUA MÃE TEM A DIZER...**Qual é o seu nome?**

Ana Cláudia da Silva Carvalho.

Que futuro você sonha para seu filho?

Quero um futuro abençoado por Deus e que ele realize todos os sonhos dele.

Quais os sonhos que você tem sobre a vida profissional de seu filho?

Quero que ele faça uma faculdade e que seja bem sucedido na profissão que ele escolher.

Como é o seu envolvimento com a vida escolar de seu filho?

Meu envolvimento é o melhor possível. Estou sempre ajudando nas tarefas e presente em todos os comunicados da escola. E olho as notas das provas e sempre me preocupo se ele está bem na escola com os professores e colegas.

Que mensagem você gostaria de deixar para seu filho hoje?

Que ele é meu filho muito amado e abençoado, que ele continue sendo sempre esse menino bom de coração que só me dá alegrias. Te amo infinitamente!!!

Qual seu nome e em que série estuda?

Meu nome é Lívia Vitória Lopes e eu estudo no 9º C.

Quantos anos você tem?

Catorze anos.

Que expectativas você tem para a sua vida pessoal?

Eu quero fazer faculdade, mestrado, doutorado, casar, ter filhos.

O que você quer estar fazendo daqui a alguns anos, depois que terminar o colégio? F

aculdade.

Você já sabe que profissão quer seguir? Se sim, qual?

Engenheira Química.

Sua mãe deve participar de sua formação por meio da educação que lhe dá desde que você nasceu.**Que importância você dá a ela na sua caminhada para a realização de seus objetivos e sonhos?**

Muita. Ela que me apoia e que me ajuda com tudo.

Você ainda está no nono ano do Ensino Médio. Já tem planos quanto a vestibular e faculdade? Já está estudando para isso?

Então, eu acho que, pela minha irmã está no terceiro ano, eu já tenho visto vestibular, PAS, essas coisas. Então, sim, eu já tenho, de certa forma, me preparado.

**E O QUE SUA MÃE TEM A DIZER...****Qual é o seu nome?**

Elaine Lopes.

Que futuro você sonha para sua filha?

Um futuro de grandes realizações e conquistas... De muita paz... Que Deus a ilumine e proteja.

Quais os sonhos que você tem sobre a vida profissional de sua filha?

Tenho grandes sonhos para suas conquistas profissionais e sempre que tem dúvidas a ajudo, incentivando em seus estudos e projetos, para que realmente conquiste seu profissional e seja muito feliz, pois quando a pessoa se realiza em seu profissional ela é muito feliz.

Como é o seu envolvimento com a vida escolar de sua filha?

É e sempre fui muito presente, gosto de fazer parte de suas descobertas e de suas aprendizagens... incentivando para que conquiste muito mais.

Que mensagem você gostaria de deixar para sua filha hoje?

A melhor mensagem... que a amo muito, muito, muito... do tamanho do mar, do céu, do infinito e do mundo todo. Que Deus a abençoe sempre, que seja muito FELIZ!!!!

Qual seu nome e em que série estuda?

Meu nome é Maísa Isabelle Gasparotto Zabini. Estudo, atualmente, no 3º ano C.

Quantos anos você tem?

Tenho 16.

Que expectativas você tem para a sua vida pessoal?

Eu pretendo fazer uma faculdade de Estética e seguir carreira no ramo de cosmética.

O que você quer estar fazendo daqui a alguns anos, depois que terminar o colégio?

Pretendo abrir uma clínica. Como um spa e também trabalhar em cirurgia plástica.

Você já sabe que profissão quer seguir? Se sim, qual?

Sim, quero fazer Estética e Cosmética.

Sua mãe deve participar de sua formação por meio da educação que lhe dá desde que você nasceu.**Que importância você dá a ela na sua caminhada para a realização de seus objetivos e sonhos?**

Ela foi muito batalhadora por mim e por minha irmã. A vida inteira dela sempre foi trabalhar por nós, na maior parte de sua vida, em casa, para investir em nossa educação e formação. Assim, seu investimento em nós fluiu muito, contribuiu para as nossas vidas, até hoje.

Você já está no terceiro ano do Ensino Médio. Já tem planos quanto a vestibular e faculdade? Já está estudando para isso?

Estou me preparando, porque minha faculdade é paga, então preciso me dedicar bastante.

E O QUE SUA MÃE TEM A DIZER...**Qual é o seu nome?**

Edite Lucineia Gasparotto Zabini

Que futuro você sonha para sua filha?

Um futuro vitorioso. Que ela possa se formar e realizar os sonhos dela.

Quais os sonhos que você tem sobre a vida profissional de sua filha?

Sonho que ela possa ter uma vida profissional agradável, que goste da sua profissão e faça o seu melhor porque gosta do que faz.

Como é o seu envolvimento com a vida escolar de sua filha?

Eu tento ajudá-la e aconselhá-la sempre que possível. Eu me interesso e sempre pergunto sobre a vida escolar dela.

Que mensagem você gostaria de deixar para sua filha hoje?

Minha filha que Deus te abençoe e que você conquiste todos os seus sonhos. Lembre-se sempre que tudo o que você quiser fazer dará certo! Você tem garra, atitude e sempre corre atrás do que quer. Confie em Deus. Eu te amo!





Qual seu nome e em que série estuda?

Márcio Antônio Oliveira Júnior e eu estudo no 1º C.

Quantos anos você tem, Márcio?

Quinze anos.

Que expectativas você tem para a sua vida pessoal?

Eu quero ser professor de Educação Física.

O que você quer estar fazendo daqui a alguns anos, depois que terminar o colégio?

Eu quero abrir uma academia.

Você já sabe que profissão quer seguir? Se sim, qual?

Sim, professor e biólogo.

Sua mãe deve participar de sua formação por meio da educação que lhe dá desde que você nasceu.

Que importância você dá a ela na sua caminhada para a realização de seus objetivos e sonhos?

Tudo. Ela é meu apoio!

Você ainda está no primeiro ano do Ensino Médio. Já tem planos quanto a vestibular e faculdade? Já está estudando para isso?

Vou ver o que ainda vai acontecer na minha vida, mas eu acho que eu vou ser professor. Ainda não.

E O QUE SUA MÃE TEM A DIZER...

Qual é o seu nome?

Simone Timóteo.

Que futuro você sonha para seu filho?

Espero que se torne um homem de respeito, responsabilidades e, acima de tudo, um ser humano feliz.

Quais os sonhos que você tem sobre a vida profissional de seu filho?

Sempre sonhei em ter um filho médico, mas, independente da profissão que ele escolha, estarei presente pra apoiá-lo.

Como é o seu envolvimento com a vida escolar de seu filho?

Procuro fazer o meu melhor sempre presente.

Que mensagem você gostaria de deixar para seu filho hoje?

Quero dizer a ele que estarei sempre perto quando precisar e que, independente das escolhas dele, vou apoiá-lo e que continue esse ser humano maravilhoso que é; se tornando um homem gentil, trabalhador, respeitoso, inteligente e, acima de tudo, sempre na presença de Deus.

APRENDER: UMA ESCOLHA RUMO AO ENSINO SUPERIOR

A vida escolar é repleta de dificuldades, mas é por meio dela que superamos os desafios da vida e aprendemos a valorizar o conhecimento e os momentos preciosos com os amigos, a entender o mundo a nossa volta e a compreender as adversidades da vida e da vida em sociedade.

Ainda que um grande desafio, cada obstáculo transposto é uma vitória e um aprendizado. Um pequeno passo pelo caminho estreito até chegarmos a um mais largo, com mais opções e, principalmente, mais escolhas. A derrota ou o erro não deve ser visto como algo negativo, mas sim um ensinamento. Nas palavras de Charles Dickens, "Cada fracasso ensina ao homem algo que ele precisava aprender".

Desde o primeiro dia escolar, "estudar ou não" é uma escolha para cada estudante. A escola é um dos muitos caminhos e uma preparação para a vida adulta. Optar pela busca do conhecimento é abrir você mesmo mais caminhos e possibilidades para a vida acadêmica e a profissão que se almeja. É desejar ir além do esperado, alcançando o autoconhecimento, a sabedoria, a satisfação pessoal pela conquista.

Uma das possibilidades que temos à nossa disposição para a abertura de portas do Ensino Superior é o ENEM, que acaba de abrir suas inscrições que vão até 17 de maio de 2019. A aplicação das provas acontecerá nos dias 3 e 10 de Novembro. Se você já está preparado para novos desafios, esta é a oportunidade perfeita para começar, e quem sabe, trilhar um novo caminho profissional.

Também existem outras trilhas a serem percorridas, se esta for a sua opção, como os vestibulares e os cursos profissionalizantes. A Universidade Estadual de Londrina (UEL) anunciou as datas de realização do Vestibular 2020 com as seguintes datas: 1º Fase em 20 de outubro e a 2º Fase nos dias 1, 2 e 3 de dezembro.

Agora é a sua vez. Faça você também uma escolha na direção do conhecimento e participe rumo a um futuro promissor, pois a única pessoa que pode determinar os seus limites é você mesmo, sejam eles intelectuais, profissionais ou emocionais.

E então o que VOCÊ vai escolher?



ENTREVISTA COM A NOSSA QUERIDA "TIA LUCI"

Isabelly Boni Cardoso e Lethícia Boni Cardoso



Alimento é vida. Alimento é bem-estar e saúde. Alimento é o que nos fortalece para viver cada dia em sua plenitude. O colégio oferta refeições diárias aos estudantes para garantir a aprendizagem e o rendimento escolar. Mas esse alimento precisa ser preparado com atenção, higiene e muito amor pela comida, para tanto uma equipe de funcionárias trabalha arduamente todos os dias com este objetivo. Uma dessas pessoas responsáveis é Luci Dantas, que tem muito para nos ensinar hoje.

1 - Há quantos anos você trabalha aqui no colégio?

Aqui nesse colégio estou desde 2005, já faz bastante tempo, nós já estamos em 2019, mas nas escolas trabalhando já estou desde 92.

2 - Percebemos que você realiza seu trabalho com muito carinho. Quando começou o seu amor pela cozinha?

Eu sempre tive. Mas eu tive mesmo quando me trocaram, que daí tinha uma merendeira no meu lugar que fazia o que eu faço... eu faço mais as coisas para a noite. E ela tinha que estudar, daí me puseram de noite e eu fui tomando gosto. Daí eu vou, invento alguma coisa... assim você vai fazendo... porque é para ficar melhor. É com muito amor. Amor e carinho, porque eu gosto muito de fazer e gosto de ver o povo comer porque é tão gostoso ver vocês comer.

3 - Que tipo de alimentos você prepara para os estudantes do colégio?

Aqui tem várias opções: um dia tem arroz e feijão e carne, verdura; outro dia, doce. Tem dia que tem canjica. Agora já faz tempo que não está vindo, mas tem arroz doce, mingau, leite e bolacha, várias coisas e o que vocês gostam e o que não gostam e assim vai, não é verdade?

4 - O seu trabalho está associado apenas à preparação de alimentos ou tem outras funções?

Não, tem outra função: não é só fazer a comida não. A gente limpa. Essa parte da limpeza do refeitório e da cozinha é toda da gente que trabalha aqui. Armário e todas essas coisas tudo são de nossa responsabilidade.

5 - Poderia nos falar um pouco da sua rotina diária no trabalho? O que você precisa fazer para preparar alimentos? Que quantidade são feitas todos os dias?

É bastante, hein. Como eu faço mais para a noite e eles comem bastante, eu faço na faixa de 15 quilos de arroz, 8 de feijão, 10 pacotes daqueles de carne de 2 ou 3 quilos cada um que vem, e assim por diante. Da rotina eu chego, guardo minhas coisas, lavo minhas mãos, coloco o avental e a touca e daí lavamos a louça das turmas da tarde. Limpamos a cozinha e eu já começo a preparar o lanche da turma da noite. Até 10:30 da noite, só 10:30 que "puxo o carro", mas é sem parar, porque aqui na cozinha a gente não para. Eu também guardo os alimentos, na maioria das vezes, quando chega a carne. Não vem tudo junto, vem o grosso (arroz, feijão); e as misturas vêm depois. E as verduras é a Mara que guarda cedo. Às vezes, quando não dá tempo dela guardar, então quando eu chego, a gente vai guardando tudo e armazenando, que eu tenho que arrumar a sala de merenda. Tem que ser tudo certinho, tudo bonitinho, tudo com marca, o que está para vencer mais para frente, o que demora mais para vencer põe atrás. Que tem que ser tudo muito certinho, tudo organizadinho.

6 - O que os estudantes mais gostam de comer, na sua opinião?

Ah, é comida, filha. Porque eu tenho o dia de doce, mas o dia de doce todo mundo franze a testa e eles gostam de comida mesmo. Principalmente, a turma da noite. É arroz, feijão e salada, essas coisas assim eles gostam muito.

Gostaríamos de pedir que você presenteasse nossos leitores com uma receita de sua autoria!

RECEITA DE TORTA DE FRANGO DA TIA LUCI

Ingredientes

Recheio:

1 peito de frango cozido e desfiado
1 lata de ervilha
1 lata de milho
2 colheres de extrato de tomate
1 colher de sopa de maizena
1 caixa de creme de leite

Massa:

3 xícaras de farinha de trigo
2 xícaras de leite
1 pacote de queijo ralado
½ xícara de óleo
3 ovos
1 pitada de sal
1 colher de sopa de fermento

Modo de preparo

Recheio:

Em uma panela, coloque um pouco de óleo e o tempero a gosto. Adicione o frango desfiado e mexa. Em um liquidificador, bata o milho e a ervilha e depois adicione ao frango. Desmanche a maizena na água e misture. Depois de pronto, desligue o fogo e adicione o creme de leite.

Massa:

Bata tudo na batedeira ou liquidificador. Adicione um pouco de massa na forma untada. Esparrame no fundo da forma e nas laterais. Coloque o recheio e cubra com o resto da massa. Coloque para assar, em 180°C, por 30 a 40 minutos. Tirar quando estiver dourada.

Dica:

Se você preferir, em uma xícara, coloque um pouco de leite e adicione a ele bastante açúcar e depois pincele a mistura sobre a massa. Isso vai deixar a cobertura com um aspecto dourado.

ENTREVISTA COM A PROF^a. IRENE GOMES MARTINS

Entrevista: Guilherme da S. de Carvalho e Gustavo H. da S. de Carvalho

Para homenagear as mulheres que trabalham e dedicam suas vidas para, além de suas famílias, a nobre arte de educar, convidamos a **Professora Irene Gomes Martins** (Língua Portuguesa) a conceder uma entrevista para o nosso jornal. E que bela entrevista! Foi um momento muito terno, gratificante e que nos mostrou mais uma vez por que essa professora, que se aposentou há poucos meses, é uma das maiores profissionais e educadoras que nosso colégio já teve. Agradecemos muito por esse presente!

1 – Quantos anos de carreira você tem? Por quantos anos você trabalhou em nosso colégio?

Trinta e dois anos. Trinta e um anos, então, praticamente quase toda a minha carreira.

2 – Qual é a sua formação acadêmica?

Eu sou formada em Letras, Português e Inglês. Fiz Especialização em Metodologia da Língua Portuguesa.

3 – Como foram os anos de trabalho como educadora?

No início da minha carreira, não tinha tanta experiência e até sentia alguma dificuldade, mas nessa escola eu sempre tive muito apoio da equipe pedagógica, da direção. Então, desde que eu cheguei aqui, eu senti esse apoio. Eu tive realmente durante todos esses anos. No início da carreira, mais ainda porque eu não tinha experiência. Com o tempo, fui ganhando experiência e parece que tudo ficou um pouco mais fácil, mas eu vejo que, se eu não tivesse realmente paixão pelo que eu fazia, seria mais difícil. Não que esses últimos anos, não, esses 32 anos, foram só de tempos bons. Não! Passei por vários problemas aqui na escola, a escola também passou por vários problemas, mas a minha paixão por isso aqui e pelo fato de sentir que essa escola é a minha casa, eu venci! Venci esses obstáculos. Então minha vida começou como educadora. Posso dizer que eu só trouxe para a aposentadoria coisas boas.

4 – Houve algum momento marcante nesses anos de profissão?

Momento marcante e inesperado para mim, foi no ano passado, durante a colação de grau, a festividade da colação de grau, em que eu fui homenageada diante dos professores, dos alunos, muitos pais, ex-alunos, foi um momento bastante assim marcante para mim nesses 32 anos, porque eu não esperava isso. Até a Gessiely foi minha aluna e ela fez a mensagem. E durante os 32 anos, acho que sim houve outros muitos momentos marcantes, é até difícil de dizer, mas o que sempre era marcante para mim era quando eu via que o aluno realmente aprendia e passava a gostar da minha disciplina.

5 – Qual legado você considera ter deixado para o colégio?

O meu trabalho, a minha paixão pela Língua Portuguesa e pela Literatura. Hoje, quando eu encontro ex-alunos, eles me falam muito do que eles aprenderam comigo; outros, que podiam ter aprendido, se eles tivessem prestado mais atenção, se dedicado. Mas eu acho que é mesmo o gosto pela minha profissão: é o legado que eu deixei. O respeito que eu sempre tive pelos meus alunos, a afetividade que eu procurei trabalhar com eles. Sempre procurei estabelecer um vínculo afetivo com os meus alunos. O meu legado acho, que não só ficou aqui na escola, porque os meus alunos estão lá fora. Aqui na escola, eu acho que eu deixei o meu trabalho, a minha dedicação.

6 – Qual conteúdo de Língua Portuguesa você mais gostava de ensinar?

Eu gostava de Literatura, claro, sempre amei Literatura. Minha paixão, desde uns 8, 9 anos, é a Literatura basicamente. Mas tirando a Literatura, falando de Língua Portuguesa mesmo, eu amava, amo, análise sintática. Meus alunos odiavam, mas como eu sabia que eles odiavam e eu amava, então eu tentava passar da melhor forma possível.

7 – Você poderia indicar algum livro de literatura para nossos alunos?

Um livro bem marcante, que trabalha muito com o narrador, a narrativa, com a estrutura da narrativa é “A Dama do Velho Chico”, de Carlos Barbosa. Mas, assim, quer conhecer a alma humana? É só ler Machado de Assis. Eu não poderia de indicar “Dom Casmurro”: vale a pena ser lido.

8 – O que te motivou a escolher essa profissão?

Desde que eu estudava na sexta série, eu tinha uma professora de Português e de Inglês que também passou para mim também essa paixão que ela tinha pelo Português, pelo Inglês, pela Literatura. Foi com ela que eu comecei a ver a Literatura no Colégio Santo Antônio; o nome dela é Beatriz. Eu ficava observando a maneira como ela ensinava e como ela gostava da Língua Portuguesa e de Literatura e eu fui gostando também. Ou então eu já gostava, eu acho que eu já gostava, mas alguém foi o espelho para mim. Então foi assim que nasceu essa paixão pela Educação e pela Língua Portuguesa.

9 – Quando você fez o PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional) e terminou seu projeto, você o apresentou para os professores, que ficaram muito encantados com sua pesquisa. Fale-nos um pouco do seu projeto e quais repercussões dele você vê hoje no colégio.

Meu projeto, como eu já falei que minha paixão é Literatura, envolveu Literatura e eu trabalhei com a Literatura do segundo ano do ensino médio, que era a série com a qual eu já trabalhava já havia algum tempo e envolveu a Literatura Contemporânea e a Literatura Clássica. Por quê? No ensino médio, no segundo ano, geralmente a gente trabalha o Romantismo. Então, falar de Álvares de Azevedo, de José de Alencar, de Castro Alves, de escritores lá do século XIX para o aluno do século XXI não é tão simples. Então, o que eu fiz? Eu procurei atualizar essa Literatura Clássica, os Clássicos da Literatura, a partir da literatura que o aluno estava lendo na época, que o jovem estava lendo. Foi um trabalho bastante positivo, deu um bom resultado. E depois daquela apresentação que eu fiz a respeito do meu projeto, eu vi que muitos professores depois vieram falar comigo, pedir algumas indicações de leitura e conversavam sobre livros. Então, foi muito gostoso, foi um período bem gostoso. Isso repercutiu por muitos e muitos anos. E até no meu trabalho, porque, com o tempo, é claro, eu modifiquei um pouco o projeto, trouxe para os alunos outras obras contemporâneas, fui adaptando. Para meu trabalho até o final da carreira, realmente, esse projeto, que eu realizei durante o PDE, foi muito assim de extrema importância para a formação do leitor.

10 – Que mensagem você deixaria para os profissionais e alunos do colégio?

Eu gostaria em primeiro lugar de agradecer todos os profissionais aqui do colégio porque, como eu disse no início, sem o apoio dos profissionais desde o início da minha carreira, teria sido difícil. E eles confiaram em mim, sempre confiaram em mim, sempre me incentivaram. Então eu sempre tive aqui nesse colégio toda a segurança para exercer meu trabalho. Eu quero muito agradecer aos meus ex-alunos, porque eu também aprendi muito com eles. Eles pensam que eu que ensinei, mas no fundo, no fundo, eu aprendi muito, muito mais lidando com eles, com as dificuldades que eles tinham, com aquilo de que eles gostavam. Para os alunos, eu tenho que agradecer também, desejar para eles todo o sucesso, tanto para os profissionais quanto para os ex-alunos, todo o sucesso. E realmente o que me fez chegar até o final do trigésimo segundo ano na carreira de professora tranquila, me sentindo bem comigo mesma e com a minha profissão, foi que eu aprendi, durante todos esses anos lidando com pessoas, a enxergar a alma humana. Então, quando eu olhava para cada aluno, eu via ali uma alma humana, mesmo que ele estivesse nervoso, estressado – eu também, às vezes, acontecia isso comigo – ou demonstrava pouco interesse, eu procurava acolhê-lo. É claro, eu impunha também limites. E o que deu muito certo foi que eu fui uma pessoa que fez um trabalho num ambiente em que eu tinha autoridade, mas ao mesmo tempo eu desenvolvia uma afetividade, um vínculo afetivo, com os meus alunos, então, isso foi muito bom e eu acho que esse é o caminho. E primeiro lugar, para os professores que estão ficando e com todos os desafios impostos aí tanto pela sociedade e quanto próprio governo, mas esse é o caminho, não tem outro: nós estamos lidando com pessoas e pessoas são assim. E elas merecem todo nosso acolhimento, por mais assim difícil que seja o relacionamento. Elas merecem um momento, pelo menos um momento do nosso olhar, um olhar diferente para essas pessoas, para esses jovens. Estamos falando de jovens, então, esses jovens precisam desse nosso olhar diferente. O diferencial é o nosso olhar, é o acolhimento e, é claro, nunca esquecer que estamos aqui para transmitir conteúdo científico também.



MENSAGENS PARA AS MÃES

Na semana que antecede o Dia das Mães, não poderíamos deixar de trazer algumas mensagens homenageando essas mulheres tão essenciais em nossas vidas. Mais do que isso! Nossos jornalistas Alice, Lívia e Mateus colocaram em ação um concurso que realizamos nas turmas dos períodos matutino e vespertino. Convidamos aos alunos que quisessem participar para escrever uma mensagem para suas mães. As mensagens mais bem escritas e mais bonitas foram selecionadas e estão publicadas aqui. Como prêmio, os alunos cujas mensagens foram selecionadas ganharam uma caixa de bombom para presentear suas mães!

A cada um, parabéns pela mensagem! Às mães, parabéns por seus filhos e filhas que nos trazem muito orgulho!

Empatia, compaixão, definidos em um só coração, onde não existe erro sem perdão, onde sim é sim e não é não. Ela que ensina o que é ruim e o que é bom. Que lhe mostra que na vida sonhos não têm limites não, que lhe mostra que você vai conseguir se estiver do lado bom. Ela que lhe dá educação e do seu lado não sai não. Sofreu até aqui e sem reclamar segurou a tua mão e não te deixou cair, acompanhando cada passo, guiando-os para o bom caminho sem lhe deixar sozinho. Ela que não se cansa enquanto tiver nos olhos de sua criança um pouco de esperança.

Igor Antônio dos Santos - 9ºE

Minha mãe se chama Ana. Eu amo muito ela, ela é tudo pra mim. Eu não consigo ficar um dia sem a minha rainha. Ela está nos momentos mais ruins e bons da minha vida, ela sabe o que eu tenho e o que eu não tenho que fazer e sabe as coisas boas e as ruins para mim e me dá conselhos maravilhosos.

Às vezes tem aquela briga de mãe e filha, mas passa uns dez minutinhos e estamos conversando de novo.

Isso ainda é só um pouco para falar o quanto ela é especial pra mim, A amo e sempre vou amar. Beijos mamãe, meu bem mais precioso. Te amo!

Isabele Oliveira Neves - 6ºE

Hoje é dia,
Da mulher linda,
Que te criou,
Amou e cuidou
Te deu a luz
Ela que te conduz

Manda em você,
E se não "obedece"
O chinelo canta!
E todo mundo se espanta

Você sabe de quem estou falando?
Nela você vivia mamando.

No dia 12 de Maio
É dia das mulheres guerreiras
Fortes e corajosas
Às vezes parecem rochas
Parecem rochas
Mas são só amor
Feliz dia das Mães!

Tainara dos Santos da Silva - 6ºB

Mãe é uma palavra tão pequena, mas tem um significado tão grande. Minha mãe para mim é tudo, é o meu mundo, é a pessoa que me deu a vida. Agradeço a Deus todos os dias pela mãe maravilhosa que tenho, foi ela quem cuidou de mim, me educou, me ensinou a dar meus primeiros passos, me ensinou a falar. Mãe e família são as pessoas mais importantes da vida da gente, em primeiro lugar é Deus e em segundo é a mãe e a família.

Mãe quer dizer amor, força, sabedoria e proteção; mãe é aquela que estará sempre do seu lado, não importa se estiver longe ou perto, ela sempre estará cuidando e orando por você. Mãe é aquela que muitas das vezes foi mãe e pai ao mesmo tempo. Mãe não precisa ter o mesmo sangue para amar como se fosse mãe. Mãe é aquela que te dá broncas, mas necessárias. Mãe é cuidar, brigar, chorar, brincar, sorrir, ajudar, se preocupar, se irritar; mãe é saber amar!

Kemily - 6ºC

Mãe, uma palavra suave e pequena. Quer dizer amor, paz, união, carinho e alegria. O amor de mãe é eterno do começo ao fim. Mãe, você é uma guerreira, heroína e forte. Mãe eu peço a Deus todos os dias para que ele te guarde, te proteja, te ilumine e te abençoe muito. O melhor presente que eu recebi foi crescer com seu exemplo de vida, sempre me ensinando o caminho do bem. Mãe, você é uma princesa linda demais aos olhos do pai, você plantou em mim a harmonia, me mostrou como amar, respeitar e perdoar. Agradeço a Deus por você ser minha mãe. Cada pedacinho de mim tem um pedacinho de você. Então, com muito carinho, eu te digo estas três palavrinhas mágicas: Eu te amo, mãe Gislaíne Trivelato.

Mateus Henrique Trivelato Vieira - 8ºA

Mãe, não tenho como descrever o quanto você é maravilhosa, boa, amorosa, trabalhadora e outras mil coisas boas. Mãe, você também dá broncas quando é necessário e parabéns quando preciso. Você sempre me deu conselhos como: "siga seu sonho", "estude bastante" e "por mais que a dificuldade seja grande lembre-se: a recompensa sempre é melhor" e muitos outros". Então não tenho mais o que falar, mãe é mãe. Você sabe como é. É como sempre digo: "Te amo mãe".

Ana Clara de Brito Molonha - 6ºC

Mãe é uma guerreira, batalhadora, linda, perfeita. Uma mulher que dedica tudo pelos seus filhos. A mulher não é só mãe, ela é tudo: uma flor, uma deusa. A mãe é maravilhosa, nas dificuldades ela nunca abaixa a cabeça.

Todas as mães são rainhas que merecem uma coroa de "melhor mãe do mundo".

Mãe é protetora, briga com os filhos, mas sempre quer o bem deles. Mãe sempre chora, mas no final sempre tem aquele sorriso lindo. Quando o filho chora, a mãe sempre está por perto para fazer o filho sorrir.

Giovana Caroline - 2º A

Pessoas especiais merecem elogio todos os dias, pois mãe não é só mãe, mas sim amiga, parceira, fiel até o fim. Faz tudo por você. Se for preciso, dá sua vida para salvar a vida do filho. Mãe é uma joia rara que não se tem em qualquer lugar, por isso, eu agradeço todos os dias pela minha mãe. Deus não podia ter escolhido mãe melhor para mim. Por isso, dê valor na mãe que você tem, pois sei que tem pessoas que nem têm mais a mãe. Então, por esses motivos, você já percebeu que sua mãe é muito especial. Sempre presenteie sua mãe com "eu te amo", pois para você a frase "eu te amo" pode não ser importante de se dizer, mas para uma mãe é tudo na vida. Sem as mães não somos nada, pois sem elas nós nem estaríamos aqui. Sou grata à minha por tudo o que ela já fez na minha vida. Mãe, te amo, não só hoje, mas sim sempre.

Geise Scarlat - 9º A

GRÊMIO ESTUDANTIL: É ATRAVÉS DOS TALENTOS QUE CHEGAREMOS AO RESPEITO

Bullying, preconceito, homofobia. Essas três palavras têm sido constante entre os alunos de nosso colégio. Observando tudo o que acontece na escola, percebemos que era necessário buscar ideias e ações que possam mostrar a todos que valorizar as qualidades e os talentos de uma pessoa é muito mais humano do que hostilizá-la por questões que nem deveriam ser alvo de nossos olhares.

Acreditamos que cada um deve ver no outro aquilo que ele faz de bonito, incrível e surpreendente. Por isso, já organizamos algumas ações em 2019 e estamos preparando outras.

Para conhecer, divulgar e valorizar os dons artísticos e literários dos alunos, promovemos a organização de uma exposição e de um livro com as obras feitas por aqueles que quiseram participar. Logo a exposição dos desenhos, dos poemas e das frases será realizada, apesar de não ter havido muita participação dos alunos.

Nos próximos dias, começaremos a divulgar o concurso de talentos, no qual alunos que cantam, toquem algum instrumento, dancem ou realizem alguma atividade artística que possa ser apresentada poderão brilhar no palco. Ainda estamos vendo se será realizada no colégio ou em outro espaço, portanto, logo a data e o local serão divulgados.

Algumas ações pontuais também estão sendo realizadas: entramos em contato com a direção para pedir uma palestra com uma psicóloga para tratar desses temas.

Para os alunos do Ensino Médio, iremos realizar um simulado para o ENEM, ainda nesse semestre. Começaremos a entrar em contato com os professores das várias disciplinas para que contribuam elaborando questões adequadas ao exame e logo divulgaremos nas turmas de terceiro ano a data e os procedimentos para participar.

Esperamos que a participação seja grande em cada uma das ações.

Grêmio Estudantil D.N.A.

INFORMAÇÕES SOBRE A ELEIÇÃO PARA O GRÊMIO ESTUDANTIL

Muitos alunos já têm pedido informações sobre quando e como será a próxima eleição para a diretoria do Grêmio Estudantil. A eleição ocorrerá no mês de agosto. As datas exatas deverão ser definidas pela Comissão Eleitoral, que será formada assim que o colégio voltar do recesso do mês de julho.

Entretanto, se você tem interesse em concorrer à diretoria, já é bom ficar atento. Uma chapa deve contar onze membros, obrigatoriamente com alunos dos três períodos (matutino, vespertino e noturno) e das três categorias de ensino (Fundamental, Médio e, se possível, Profissionalizante). Para participar, deve ser um aluno devidamente matriculado e deve estar frequentando assiduamente as aulas.

Alguns cargos apresentam determinadas exigências:

a) os cargos de Presidente e Vice-presidente não podem ser ocupados por alunos do terceiro ano do Ensino Médio e do segundo ou terceiro semestres do Ensino Profissionalizante, pois se formarão antes do término do mandato da diretoria.

b) e os cargos de Coordenador de Ensino Médio e Coordenador de Política devem obrigatoriamente ser ocupados por alunos do Ensino Médio.

As reuniões acontecem obrigatoriamente fora do horário de aulas, após as 17h15, e vão até aproximadamente 18h30. E são autorizadas pelos responsáveis dos alunos.

É importante destacar que, para participar, deve ter disponibilidade de tempo, responsabilidade e frequentar assiduamente as reuniões, pois, de acordo com o Estatuto do Grêmio, os membros ausentes podem ser desligados da diretoria, de acordo com decisão do Conselho de Ética.

Se você tem interesse e quer saber mais, fale com a gente.

Grêmio Estudantil D.N.A.

MOMENTO DA LITERATURA...

Trazemos para vocês um conto dividido em três partes a serem publicadas nessa e nas próximas edições de nosso jornal.

Rachel de Queiroz foi escritora e jornalista. Nasceu no Ceará e desde cedo desenvolveu uma prosa vigorosa e objetiva. Com vinte anos, surpreendeu com o romance "O Quinze" e foi prontamente reconhecida pela crítica. Escreveu também peças teatrais. Em 1977, tornou-se a primeira mulher a compor a Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira número 5. É de sua autoria também as obras "As três Marias" e "Memorial de Maria Moura".

Para facilitar um pouco a leitura, trazemos a seguir um breve glossário com algumas palavras pouco conhecidas atualmente. Aos amantes da Literatura, esperamos que curtam a narrativa!

METONÍMIA, OU A VINGANÇA DO ENGANADO DRAMA EM TRÊS QUADROS

Rachel de Queiroz

Pois nessa cidade do interior havia um homem; não era velho, mas pior que velho, porque era gasto. Em moço sofrera de beribéri, o que lhe arruinou para sempre o futuro. Tinha as pernas fracas, o peito cansado e asmático, a cor terrosa, o olhar vidrado de doente crônico. Contudo era homem de algumas posses, casa própria com loja contígua, onde instalara o armazém; vivesse ele no Ceará, o armazém se chamaria bodega, em Pernambuco venda, no Pará mercearia, em São Paulo empório. E já que eu não quero designar o local do crime, qualquer nome desses serve. Bodega, ou empório, era comércio, e quem tem comércio tem dinheiro; de jeito que, apesar de tão mal ajambrado, o nosso homem casou. Justiça se faça, que não tentou a Deus com nenhuma beldade: procurou moça pobre, magrinha, operária numa oficina de roupas de homem. Diziam até que ela tinha cara de tísica. Mas não contava o prezado amigo com os efeitos da boa nutrição no metabolismo feminino. Sei é que cara de tísica, livrando-se das oito horas de trabalho à mesa de costura, passando a comer bem, em casa sua, a boa carne fresca, o seu bom tutu, a sua salada de pepino, os doces de lata, as doces laranjas da serra que o marido comprava aos centos para a freguesia, mudou como se fosse encantada. Começou a botar corpo, a aumentar as polegadas nos lugares certos – parece até que estava crescendo. E as cores do rosto, então! Ainda mais que, com a afluência do dinheiro, deu para se vestir bem, se pintar, ondular o cabelo, usar engenho e arte a fim de aumentar os dotes naturais, pois não sei se contei que, de cara mesmo, ela não tinha nada de feia.

E assim bela e assim vestida e assim pintada e formosa, começou a lhe pesar o marido enfermiço, envelhecido antes do tempo. Que, mal fechava o armazém, tomava a janta de leite (tinha na cadeira preguiçosa até a hora de ir para a cama. Não queria saber de cinema, nem de futebol, nem sequer de rádio. Até mesmo por amor não se interessava grande coisa, que aquele corpo franzino, amarelo não era de pedir amores. Só a convivência morna, insossa, ité, como se diz em São Paulo.

E foi aí que o destino saiu dos seus cuidados e fez a primeira intervenção: suscitou um sargento.

Glossário

Beribéri: nome de uma doença que, por falta de vitamina B1, provoca polineurite, uma inflamação que enfraquece a musculatura e os nervos do corpo.

Contígua: que está próximo.

Ajambrado: vestido, trajado, arrumado.

Beldade: mulher muito bela.

Tísica: tuberculosa.

Afluência: abundância.

Engenho: capacidade de criar, de inventar; destreza.

Dotes: qualidades físicas, intelectuais ou morais.

Formosa: belo, bonito.

Enfermiço: enfermo, doente.

Franzino: pequeno e pouco encorpado; fino, delgado.

Insossa: sem sal, sem tempero; sem graça; desinteressante, monótono.

Ité: que não tem gosto.

Suscitou: fazer aparecer, ser a causa do aparecimento; ser motivo para.